

ainda mais os córregos denominados: Inhatema, Botafogo, Santa Cecília, Ponte Alta, Três Sítios, Boa Esperança, Nora, Fabião, João Congo, etc

Dos rios citados nenhum possui quedas d'água dignas de menção

No território de Barra do Piraí encontram-se importantes jazidas de cal, caulim, mica, cobre, feldspato, amianto, manganês e grafite. Dessas, apenas as de cal estão sendo exploradas. As de cobre, que já foram estudadas pelo Ministério da Agricultura, estão localizadas, principalmente, em Doiândia e São José do Tuvo. Na fazenda de Ipiabas já foram encontradas pedras de várias naturezas, porém, não estando ainda, classificadas, parecendo existir, também, algumas jazidas de cobre e manganês. As de grafite se localizam na fazenda de Santa Teresa, pertencente ao Cel. Adolfo Gomes.

Das matas do Município são extraídas madeiras de várias espécies, em quantidade regular, e com diversas aplicações.

Obseiva-se no reino animal a existência de pequenas aves e animais de pequeno porte, destacando-se dentre estes pacas, tatus, cotias, capivaras e outios.

As principais lavouras do município são: laranja, tomate, café, mandioca, banana, feijão, milho, fava, batata-doce, cana-de-açúcar e arroz.

As indústrias são as seguintes: extrativas de produtos minerais, de transformação de minérios não metálicos, metalúrgicas, mecânicas, da madeira, de papel e papelão, de couros, peles e produtos similares; químicas e farmacêuticas; têxteis, de vestuário, calçado e artefatos de tecidos; de produtos alimentícios; de bebidas, editoriais e gráficas.

### INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO

*Município* — Área — 607 km<sup>2</sup> população (1950) — 32 828 hab — número de distritos, 5

*Sede municipal* — Área — 157 km<sup>2</sup>; população (I-VII-50) — 25 224 hab; latitude S — 22°27'57",1; longitude W G<sub>1</sub> — 23°49'41",4; altitude — 357 m; distância em linha reta à Capital — 89 km; rumo (em relação à Capital) — O N O

*Demais distritos* — Doiândia: área — 92 km<sup>2</sup>; população (I-VII-50) — 2 496 hab. São José do Tuvo: área — 202 km<sup>2</sup>; população (I-VII-50) — 1 719 hab. Vagem Alegre: área — 126 km<sup>2</sup>; população (I-VII-50) — 2 330 hab. Ipiabas: área — 30 km<sup>2</sup>; população (I-VII-50) — 1 059 hab.

### EVOLUÇÃO SOCIAL

A colonização do território do Município de Barra do Piraí, cuja área está avaliada em 607 km<sup>2</sup>, de acordo com a abalizada obra de AMARAL BARCELOS, intitulada "Fragmentos Históricos do Município de Barra do Piraí", teve início em terras das sesmarias doadas, em 26 de janeiro de 1761, a ANTÔNIO PINTO DE MIRANDA, com 1 léguas em quadra, à margem direita do rio Piraí, e a FRANCISCO PERNES LISBOA, em 26 de fevereiro de 1765, também com 1 léguas em quadra, situada à margem esquerda desse mesmo rio Piraí e direita do rio Paraíba do Sul.

A história do devassamento do território municipal permanece ignorada, atribuindo-se, porém, a primitiva posse de suas terras aos Tamoios — peene e magistralmente fixados por JOSÉ DE ALENCAR em sua obra "O Guaraní". Todavia, tem-se uma vaga notícia sobre PERO GÓIS DA SILVEIRA, o qual, por volta de 1540, teria passado por essa região.

Seja como for, data de 1853, a primeira notícia concreta da existência do povoado onde, segundo Ovídio Melo, "o comendador GONÇALVES MORAIS fizera construir uma ponte de madeira sobre o rio Piraí e, próximo dela, o primeiro prédio, onde foi instalado o Hotel Piraí, de propriedade de FRANCISCO IPIABU, que, mais tarde, o transferiu a JOSÉ PEREIRA NOGUEIRA.

Pouco depois, foram feitas outras construções pelo dito comendador ANTÔNIO GONÇALVES e por seu filho JOSÉ GONÇALVES, ao mesmo tempo que, na margem oposta do Paraíba, o comendador JOÃO PEREIRA DA SILVA constituía o pequeno povoado de Santana, então pertencente ao território de Valença.

A estação da Estrada de Ferro Central (então D. Pedro II) foi inaugurada em 7 de agosto de 1864, quando aqui entrou a primeira locomotiva conduzindo um trem de passageiros.

Logo após, iniciavam-se os trabalhos da linha do Cento, que conduz ao norte de Minas e mais tarde, os do ramal de São Paulo.

Dentre em pouco tornou-se Barra uma das praças comerciais mais importantes do interior.

Toda a exploração do Norte de São Paulo e Sul de Minas tinham ali seu ponto de embarque, vindo aquela por barcos, de Resende a Barra, e esta por carroças e tropas.

Entretanto, apesar de sua importância comercial, Barra não era, a esse tempo, sequer, um distrito de paz, civilmente falando, nem um curato, na categoria religiosa.

Mas, essa situação anômala seria sanada em breve, recebendo o próspero povoado, em 1868, sua primeira categoria político-administrativa, em virtude de uma deliberação desse ano.

Essa deliberação, datada de 23 de abril de 1868, assim se refere a essa localidade: "Fica criado um — distrito de subdelegacia de polícia — no lugar denominado "Barra do Piraí",